

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 997 DO CONSELHO PLENO**  
**Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020**

01	Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às catorze horas, realizou-se a Sessão
02	Plenária nº 997, em ambiente virtual, sob a presidência da <b>Conselheira Teresa Roserley</b>
03	<b>Neubauer da Silva (Rose Neubauer)</b> . Contou com a presença das Conselheiras Titulares
04	Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Fátima
05	Cristina Abrão, Karen Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela
06	Feldmann, Sueli Aparecida de Paula Mondini e Neide Cruz, e dos Suplentes Fátima Aparecida
07	Antonio, Helena Singer, João Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda,
08	Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo e Silvana Lucena dos Santos
09	Drago. No <b>Expediente da Presidência</b> , a <b>Conselheira Rose Neubauer</b> deu boas-vindas a todos
10	e justificou ausência da Suplente Vera Lucia Wey. Colocou em discussão a Ata da Sessão do
11	Pleno nº 996, de 06.05.2021, que foi aprovada. Na sequência, a Presidente <b>Conselheira Rose</b>
12	<b>Neubauer</b> passa à <b>Ordem do Dia: 1) Apresentação do estudo inicial sobre Ensino Híbrido –</b>
13	<b>Grupo de Trabalho CAFEM</b> . A Presidente <b>Conselheira Rose Neubauer</b> passa a palavra para a
14	<b>Conselheira Luci Batista</b> que inicia a apresentação de estudo realizado para as discussões na
15	CAFEM, partindo do documento escrito pela Profª Drª Guiomar Namó de Mello intitulado
16	<i>“Nota Técnica sobre Ensino Híbrido”</i> , apresentado na Academia Paulista de Educação. Em
17	seguida, enfatiza que a Profa. Guiomar relata, no documento, que o Ensino Híbrido não é uma
18	inovação pedagógica, uma vez que as pedagogias ativas vêm desde o final do século XIX, com o
19	processo educativo centrado no aluno e na aprendizagem, surgindo o ensino diversificado,
20	portanto, híbrido. No ensino híbrido, a preocupação é de ofertar um ensino mais personalizado,
21	respeitando ritmo e interesse dos estudantes. Traz à tona as TICs (Tecnologias da Informação e
22	Comunicação), e a potencialização desse ensino, ressaltando duas características que
23	envolvem essa mudança nos tempos de aprendizagem: 1) atividades face a face entre alunos e
24	professor; 2) atividades individualizadas, realizadas fora dos tempos e espaços da aula, com
25	apoio de recursos digitais. Na ocasião, faz a leitura do trecho da Nota Técnica em que fala do
26	DNA do Ensino Híbrido. Dando continuidade, enfatiza que o Ensino Híbrido deve ser
27	incorporado ao Projeto Político Pedagógico - PPP, ou seja, atrelado ao que a Unidade pensa
28	sobre a educação, como isso pode se desenvolver e como vai ajudar nas aprendizagens de
29	uma maneira mais efetiva. Também pontua sobre o Currículo com blocos interdisciplinares de
30	conteúdo, dando mais significado ao estudante. O documento traz ainda que a escola hoje
31	está sendo forçada a se adaptar nesse período de pandemia, surgindo assim a questão do
32	Ensino Híbrido de forma mais moderada, presencial ou remota. Ressalta que isso está
33	acontecendo na Rede Municipal, principalmente quando ocorre o revezamento. Cita a
34	reorganização escolar em que estamos trabalhando com apenas 35% das crianças em sala de
35	aula, o que exige outra forma do professor trabalhar para o ensino remoto e o ensino
36	presencial, buscando melhorar as habilidades metodológicas docentes, com inserção de
37	práticas que apoiem o estudo dos conteúdos e intervenções para desenvolver competências
38	gerais de acordo com a BNCC. Em seguida, a <b>Conselheira Luci Batista</b> passa para a discussão

39 do texto “Desafios da Educação Híbrida”, da Secretaria Executiva de Desenvolvimento da  
 40 Educação de Pernambuco, que trata do cenário atual da Educação de Pernambuco e, segundo  
 41 o documento, o Ensino Híbrido está posto, e por isso é necessário repensar: 1) os papéis dos  
 42 professores e estudantes, ou seja, como é que esse professor vai trabalhar diante dessa nova  
 43 proposta, da necessidade que ocorreu por conta da pandemia; 2) organização do espaço de  
 44 aprender, uma prova de que a aprendizagem não acontece só na sala de aula com lousa e giz,  
 45 mas através de outros recursos a partir das tecnologias; 3) elaboração dos planejamentos  
 46 pedagógicos, que é o que já está acontecendo nas escolas, pois o planejamento para acontecer  
 47 na sala de aula nem sempre é o mesmo que acontece com as crianças que estão em aulas  
 48 remotas. Por isso há necessidade de que esses planejamentos sejam revistos; 4) gestão do  
 49 tempo na escola; 5) avaliação. Enfatiza que são muitos desafios que precisam ser repensados  
 50 para a realização do Ensino Híbrido. Diz que o foco central é o estudante, pois as aulas têm que  
 51 favorecer momentos de interação e envolvimento com as tecnologias digitais. Ressalta que  
 52 esse documento faz uma diferenciação entre Educação Híbrida e Ensino Híbrido. Definindo: a  
 53 Educação Híbrida é vista como mais ampla dentro das possibilidades ou não, adequando  
 54 propostas às diferentes faixas e etapas de ensino. Por outro lado, o Ensino Híbrido é bem  
 55 apoiado com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). A  
 56 **Conselheira Luci Batista** entende que o documento faz uma diferenciação entre Educação  
 57 Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, destacando algumas proposições, tais como: a  
 58 escola não será a mesma; nem tão cedo será possível criar a rotina; planejamento  
 59 considerando a criança como ser integral; fortalecer o vínculo entre a escola e a família  
 60 disponibilizando calendário mensal; respeitar a faixa etária dos bebês e crianças bem  
 61 pequenas que não deverão ficar expostas às telas; sugestão de promover roda de conversa,  
 62 busca da solução de algum problema pelas crianças, envio de vídeo de música pelo *WhatsApp*,  
 63 etc; atividades e práticas que façam sentido para as crianças e para que o processo de ensino e  
 64 aprendizagem aconteça. Fala sobre os pontos relevantes e pontua os anos finais do Ensino  
 65 Fundamental, Ensino Médio e modalidades, ressaltando o cuidado para que a aprendizagem  
 66 nunca caminhe para parecer um processo solitário. Em seguida, apresenta livro citado no  
 67 documento da Educação de Pernambuco intitulado “*Ensino Híbrido: Personalização e*  
 68 *Tecnologia na Educação*” de Lilian Bacich, Adolfo Tanzi e Fernando de Mello Trevisani. Diz que  
 69 buscou referências na autora Lilian Bacich para melhor compreensão, visto que são  
 70 possibilidades para o contexto dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Para  
 71 tanto, são vistos alguns modelos: 1) Modelo de Rotação, em que estudantes revezam em  
 72 atividades de acordo com um horário fixo ou orientação do professor; 2) Rotações por  
 73 estações, quando estudantes são organizados em grupos e passam por diferentes atividades  
 74 propostas; 3) Laboratório Rotacional, quando alguns estudantes farão uso do laboratório  
 75 enquanto uma parte da turma está envolvida em outra atividade; 4) Sala de aula invertida, em  
 76 que o conteúdo é estudado previamente pelos estudantes e o espaço da sala de aula é  
 77 utilizado para discussões e construção da aula junto com o professor; 5) Rotação individual,  
 78 em que o aluno tem autonomia para cumprir os temas a serem estudados. Para concluir,  
 79 apresenta alguns aspectos destacados, a saber: avaliação diagnóstica e contínua; sala de aula  
 80 não é o único espaço onde se constrói conhecimento; as TDICs precisam ser adequadas e o

81 planejamento ajustado às TDICs; e, por fim, cuidado para não promover o isolamento dos  
 82 estudantes. Com o término da apresentação, todos os Conselheiros parabenizam a  
 83 **Conselheira Luci Batista**. A **Conselheira Emília Cipriano** exalta a apresentação pela forma e  
 84 objetividade trazida pela **Conselheira Luci Batista** para refletir sobre Ensino Híbrido com a  
 85 devida contextualização, problematizando para o cotidiano, o que proporciona o  
 86 levantamento de questões que são referência para nossa discussão atual. A **Conselheira**  
 87 **Marina Feldmann** cumprimenta a **Conselheira Luci Batista** pela explanação didática, ampla,  
 88 fazendo o estado da arte do Ensino Híbrido, com dois materiais extremamente relevantes.  
 89 Sobre o material da Profª Guiomar, considera sua proposição muito clara e objetiva, valendo  
 90 de algo que considera muito importante que é o percurso histórico do objeto de estudo,  
 91 quando ela anuncia que não é uma inovação tecnológica ou um deslumbramento o Ensino  
 92 Híbrido, mas sim fruto de pedagogos que tiveram uma visão a longo prazo, principalmente no  
 93 deslocamento da relação do ensinar e aprender não centrado no professor, mas centrado no  
 94 aluno, nos tempos, nos espaços e nas relações. Para a **Conselheira Marina Feldmann** a Profª  
 95 Guiomar também coloca no texto que o Ensino Híbrido é uma questão de mediação  
 96 pedagógica com o uso das tecnologias, sendo que a relação aluno-professor deve ser  
 97 reinventada, pois é uma nova cultura de aprendizagem. O grande desafio do ensino  
 98 personalizado, a combinação do respeito ao protagonismo do aluno e essa personalização, que  
 99 muitos autores defendem, é estarmos construindo comunidades de aprendizagem, e como as  
 100 pessoas aprendem de forma colaborativa, como nessa mediação teremos o ensino  
 101 personalizado e ao mesmo tempo a integração dos sujeitos através de uma rede de  
 102 aprendizagens, de projetos e práticas articuladas entre si. Enfim, precisaremos reaprender o  
 103 que é ser professor, reconceptualizar a escola. A **Conselheira Luci Batista** comenta que a  
 104 **Conselheira Marina Feldmann** trouxe algo importante, que é a questão da aprendizagem  
 105 colaborativa e o quanto é desafiador criar ambientes colaborativos para a aprendizagem,  
 106 ambientes semelhantes à dinâmica deste colegiado. A **Conselheira Maria Adélia Ruotolo**  
 107 também parabeniza a apresentação que é de extrema importância diante das mudanças  
 108 exigidas nesse momento para a Educação, pois a Escola nunca mais será a mesma, e  
 109 esperamos que não seja mesmo, com espaços ressignificados para o atendimento dessa  
 110 mudança. Além disso, sobre a formação docente, acredita ser o momento para investir nessa  
 111 nova visão, provocando a reinvenção da Educação com maior qualidade. A **Conselheira Silvana**  
 112 **Drago** exalta a apresentação reforçando a importância de todas as colocações, e pensa que  
 113 não é necessário reinventar tudo, pois há muita experiência em alguns campos, como por  
 114 exemplo sobre o agrupamento produtivo e a pedagogia Freinet, com a responsabilidade no  
 115 planejamento e compromisso para que as crianças passem por todos os espaços. A escola  
 116 tradicional impede que pessoas diferentes possam acompanhar os estudos, com a falsa  
 117 impressão de maior controle. A problematização do Ensino Híbrido permite que haja a reflexão  
 118 sobre alguns pontos em que há muita resistência, pois, as pessoas são diferentes e,  
 119 conseqüentemente, as aprendizagens são diferentes. A Presidente **Conselheira Rose**  
 120 **Neubauer** cumprimenta a **Conselheira Luci Batista** pela apresentação e comenta que fez o  
 121 pedido para que houvesse a discussão no pleno sobre Ensino Híbrido ao verificar o excelente  
 122 trabalho apresentado na CAFEM, e considera que o CME, com as bases pautadas hoje, tem

123 condição de começar o planejamento para o Seminário sobre Ensino Híbrido, e qual será o seu  
124 teor. O fundamento teórico para o ensino de qualidade está dado, desde Freinet, Decroly,  
125 Wallon, Montessori, e é impressionante como a Educação tem dificuldade em mudar práticas  
126 do século XIX. A **Conselheira Karen Andrade** também exalta a apresentação da **Conselheira**  
127 **Luci Batista** e acrescenta, sobre os fundamentos teóricos que embasam o Ensino Híbrido, que  
128 mesmo incorporando a questão do protagonismo no discurso, muitos planejamentos e PPPs  
129 não apontam a autonomia dos estudantes sobre os seus percursos, e se olharmos  
130 criticamente, perceberemos que pouco se avança, que há o medo da perda do controle sobre  
131 o que os estudantes aprendem, em especial entre os adolescentes. Uma mudança nesse  
132 sentindo poderia proporcionar mais alegria no processo de aprendizagem, seja  
133 presencialmente ou a distância. Por fim, a **Conselheira Luci Batista** agradece à Presidente  
134 **Conselheira Rose Neubauer** pelo envio do material e oportunidade para realizar essa troca  
135 com todo o colegiado. Agradece também a generosidade de todos os Conselheiros na escuta  
136 respeitosa. **2) Ensino Híbrido: desafios e possibilidades – Grupo de Trabalho CEIFAI.** A  
137 Presidente **Conselheira Rose Neubauer** passa a palavra para a **Conselheira Emília Cipriano** que  
138 conduzirá a apresentação do Grupo de Trabalho – GT da CEIFAI. Com a palavra, a **Conselheira**  
139 **Emília Cipriano** inicia explicando que realizaram um levantamento bibliográfico que está ao  
140 encontro do apresentado pela **Conselheira Luci Batista**, e que a primeira preocupação do GT  
141 foi com a contextualização da temática, que passa desde o Manifesto dos Pioneiros da  
142 Educação Nova. Resgata Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, e toda a influência que teve, como  
143 quando conheceu Freinet via Rosa Maria Sampaio que, no Brasil, foi uma grande referência  
144 nessa discussão. O que mais chamava a atenção nas pedagogias ativas, os 4 eixos que Freinet  
145 trabalhava, colocou no texto *“Ideias atuais de Freinet”*, e será a base do debate. A **Conselheira**  
146 **Emília Cipriano** primeiro contextualiza que Freinet era professor, o que é importante por  
147 trazer o cotidiano da escola, com todo estudo filosoficamente fundamentado na sala de aula.  
148 Os 4 eixos de Freinet eram a comunicação, a afetividade, a cooperação e a autonomia, que  
149 dialogavam entre si, com exercícios que vão desde a construção do texto livre, passando pelo  
150 jornal e a correspondência escolar. Em um trabalho que considera de suma importância,  
151 Freinet coloca em discussão não apenas os circuitos para os estudantes como a questão da  
152 natureza, o contato da criança com o contexto, com a vida exterior. No livro *“Pedagogia do*  
153 *bom senso”*, Freinet trabalha, a partir de parábolas, todo um olhar sobre o momento da  
154 descoberta pelas crianças. Enfatiza o autor e as pedagogias ativas, que exerceu grande  
155 influência sobre muitas escolas, pois o Manifesto dos Pioneiros, que é de 1932, tem como  
156 conceitos basilares a escola, a cidadania e as pedagogias ativas, não sendo possível pensar  
157 esses conceitos dissociados, e ao mesmo tempo configurar quais são as trajetórias de  
158 aprendizagens que acreditamos. Trouxe essa dimensão histórica pois não inventaremos a  
159 roda, e há muitas experiências registradas a esse respeito. Transportando para os dias de hoje,  
160 o GT decidiu pelo título dessa apresentação como *“Ensino Híbrido: desafios e possibilidades”*,  
161 pois considera que o debate sobre Ensino Híbrido, nesse momento, deve versar sobre todos os  
162 desafios envolvidos e suas possibilidades. A **Conselheira Lucimeire Cabral** projeta em tela um  
163 diagrama síntese para provocar o debate. A **Conselheira Emília Cipriano** diz que o Ensino  
164 Híbrido deve ser pensado em 3 perspectivas significativas – tempos, espaços e interações –

165 enquanto pedagogia, para que não seja entendido apenas como tecnologia, e como esse  
166 ensino híbrido abre um espaço efetivo de interação, com foco nas aprendizagens que  
167 acontecem nos diferentes momentos, no ciclo da vida. É crucial pensar qual é o Currículo que  
168 deve emergir como fonte de conhecimento a fim de constituir uma comunidade de  
169 aprendizagem. Nesse processo, há 3 aportes teórico-metodológicos: o ensino escolar por  
170 projetos, a avaliação mediadora e o papel da documentação pedagógica. A **Conselheira**  
171 **Lucimeire Cabral**, após a contextualização, comenta que o GT da CEIFAI também leu a Nota  
172 Técnica da Profª Guiomar, percorrendo um caminho de estudo parecido com o da CAFEM,  
173 fazendo com que o diagrama síntese em tela esteja muito próximo do apresentado pela  
174 **Conselheira Luci Batista** anteriormente. O GT preocupou-se em colocar no diagrama inicial dos  
175 estudos conceitos que estão presentes há muito tempo na Educação, com o foco nas  
176 concepções de aprendizagem e com relação horizontal entre estudantes, professores e  
177 famílias. Como a CEIFAI tem esse olhar sobre a Educação Infantil, o GT discutiu esses desafios e  
178 possibilidades especificamente para os bebês e as crianças pequenas, e o quanto essa  
179 interação mais estreita entre professores e famílias se dá. Discutiram a questão dos Currículos  
180 adentrando os espaços domésticos, tanto através do material impresso, quanto pelos meios  
181 digitais de comunicação. Outro ponto foi a questão da não exposição em excesso das crianças  
182 às telas, percebendo assim o fortalecimento necessário na interação dos docentes com as  
183 famílias, a partir da perspectiva do Ensino Híbrido na Educação Infantil, o que é o maior  
184 desafio. Mais um ponto de destaque é o Ensino Híbrido e a questão da individualidade, do  
185 processo de elaboração individual e o percurso de cada aluno, em especial nas atividades  
186 assíncronas, principalmente no atual contexto: o quanto essa individualidade se encontra na  
187 coletividade da própria família. Problematiza quais são as possibilidades de encontros e  
188 produções coletivas no Ensino Híbrido, e o quanto as nossas propostas podem gerar autoria e  
189 colaboração. Coloca então questões que podem permear um futuro Seminário, a partir dos  
190 tempos, espaços e interações. Interações: quais são as possibilidades de encontros e  
191 produções coletivas? Espaços: onde se aprende? Quais são as experiências remotas? Como são  
192 as experiências presenciais fora da escola? Tempos e a flexibilidade: como gerir os tempos?  
193 Todos esses elementos devem ser pensados olhando para o Projeto Pedagógico, para as  
194 concepções de aprendizagem, para a vida e a rotina dos educadores, das famílias e dos  
195 estudantes, problematizando a rotina e o que isso significa no percurso da aprendizagem. As  
196 tecnologias favorecem o contato por 24 horas, tornando desafiadora a organização dos  
197 percursos de aprendizagem e a gestão dos tempos. Outro ponto levantado, sobre os tempos e  
198 espaços, é a continuidade do ensino presencial com ensino remoto, e observando experiências  
199 de escolas públicas e particulares, há situações de rupturas e desconsiderações das  
200 experiências vividas no presencial e remotamente, surgindo o questionamento: o que se  
201 reserva para o ensino presencial? A **Conselheira Lucimeire Cabral** comenta sobre pesquisa  
202 realizada pela USP, em que apenas 5,5% dos estudantes disseram que se adaptaram ao ensino  
203 remoto, com os demais colocando o sentimento de falta do ensino presencial, o que levanta a  
204 questão: quando acolhemos presencialmente o estudante, o que se reserva de planejamento  
205 considerando o distanciamento? Outra problematização necessária são as produções em  
206 diferentes contextos e as experiências curriculares na escola, como reconhecer essas

207 aprendizagens e como relacioná-las com o currículo, através dos registros e da avaliação?  
 208 Além disso, a relação da atual geração com as tecnologias é um ponto de atenção, pois as  
 209 crianças e adolescentes encontram as possibilidades com rapidez por terem nascido na era  
 210 digital. A **Conselheira Emília Cipriano** acrescenta que há múltiplos saberes: o saber plural, o  
 211 saber curricular, o saber disciplinar, o saber da experiência, o saber da ação pedagógica, da  
 212 cultura geral, da tradição pedagógica, saberes que devem dialogar pois estão presentes na  
 213 cotidianidade. Devemos trazer as experiências concretas que estão sendo vividas na  
 214 perspectiva do Ensino Híbrido em todas as modalidades de ensino, e como elas se configuram,  
 215 ressignificando tudo isso, com base no contexto, no território, o PPP, as temáticas que  
 216 emergem, tudo se constituindo em um pacto ético para uma educação que transforma, não  
 217 fragmentando o ser do conhecer e do fazer. A **Conselheira Helena Singer** realça o aspecto de  
 218 que não falam do Ensino Híbrido como um remédio para a situação da Pandemia, mas sim  
 219 como uma oportunidade de aprofundamento do aspecto pedagógico para que a escola se  
 220 reinvente, partindo da premissa de que a escola não voltará a ser a mesma. O **Conselheiro**  
 221 **João Fiorini** comenta que é um entusiasta do método e que, na faculdade, foi difícil implantar  
 222 o Ensino Híbrido pois muitos entendiam a modalidade erroneamente, apenas como  
 223 tecnologia, e não como metodologia. Por fim, a **Conselheira Emília Cipriano**, sobre as  
 224 possibilidades do Ensino Híbrido, lembra os 5 Rs: ressignificar as práticas, reconstruir,  
 225 reencantar, revitalizar, revigorar, enfim, fazer com que a educação tenha um momento de  
 226 reconstrução dos seus significados, enfrentando qualquer tipo de paralisia e de  
 227 distanciamento, com a construção de uma pedagogia de projetos na perspectiva da Educação  
 228 Integral. Encerra com a frase do filósofo Sêneca: *“não há lugar bom para quem não sabe para*  
 229 *onde ir”*, mas sabemos para onde queremos ir, que é uma educação humanizadora, inclusiva,  
 230 que integra, uma educação que emancipa. A **Conselheira Fátima Antonio** parabeniza as  
 231 apresentações da CAFEM e da CEIFAI e comenta que este é um tema que a provoca, até  
 232 mesmo por observar o reducionismo que vem ocorrendo sobre a concepção de Ensino Híbrido.  
 233 As discussões de hoje possibilitaram a ampliação do conceito, não reduzindo o Ensino Híbrido  
 234 como apenas uma metodologia que combina atividade presencial com atividade *on-line*, ou  
 235 apenas como ensino remoto. Acrescenta também que observa, entre os professores que  
 236 precisaram utilizar múltiplas possibilidades e passaram por tantas experiências diferenciadas  
 237 nessa Pandemia, a necessidade de participarem desse debate por meio de formação,  
 238 proporcionando um salto de qualidade, não apenas no Ensino Híbrido, mas quanto aos  
 239 impactos de cada modalidade. Conclui reforçando o que foi apresentado: é preciso repensar  
 240 os tempos e os espaços das escolas. A **Conselheira Cristina Cordeiro** agradece a tarde de  
 241 aprendizagem, com a reflexão da trajetória histórica dos motivos que fizeram a Pandemia  
 242 acelerar essa importante discussão sobre Ensino Híbrido. Para voltar presencialmente, os  
 243 alunos ajudarão os professores a refletir sobre o que está sendo feito na escola e que poderia  
 244 ser feito em casa, em um movimento de pesquisa, pois os estudantes estão em um movimento  
 245 avançado nesse meio tecnológico. O tempo da sala de aula deverá ser mais verdadeiro. A  
 246 **Conselheira Luci Batista** também parabeniza a apresentação da CEIFAI pelas contribuições que  
 247 complementaram e reforçaram alguns aspectos da sua apresentação. A Presidente  
 248 **Conselheira Rose Neubauer** cumprimenta o GT da CEIFAI que apresentou aspectos de suma

249	relevância, e comenta que a grande vantagem da situação da Pandemia foi a discussão sobre
250	se a escola que nós temos é a escola que nós queremos. A discussão retoma uma série de
251	questões que já estavam dadas no começo do século XX, o que a impressiona e a amedronta,
252	pois quando se diz que a escola nunca mais pode ser a mesma, infelizmente, ela pode sim:
253	uma escola expositiva, com a centralidade no professor, que tem dificuldade em aceitar os
254	adolescentes, para aceitar o estudante questionador e que está elaborando a sua identidade.
255	Apesar das extensas bibliografias dos concursos públicos, os indicadores das escolas públicas
256	ainda apontam estudantes saindo da escola sem aprender. Diz estar temerosa que, passando a
257	tempestade da Pandemia, voltemos para as mesmas rotinas. Conclui que gostaria que o CME
258	escrevesse um documento com base nesses estudos sobre Ensino Híbrido. A <b>Conselheira</b>
259	<b>Emília Cipriano</b> , para finalizar, lê uma frase do livro <i>“Grande Sertão Veredas”</i> de Guimarães
260	Rosa: <i>“O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: ela esquenta e esfria, aperta e daí</i>
261	<i>afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem. Ver é para os</i>
262	<i>corajosos”</i> , e completa ser muito feliz junto a este grupo corajoso do CME. Nada mais havendo
263	a tratar, a <b>Presidente Conselheira Rose Neubauer</b> encerra a Sessão Plenária agradecendo a
264	presença e participação dos Conselheiros. A Ata foi lavrada por Mayra Regina Vidal e o
265	comprovante de participação na teleconferência será utilizado como lista de presença. São
266	Paulo, 13 de maio de 2021.

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,  
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)**

**SESSÃO DO CONSELHO PLENO**

**REUNIÃO DO DIA 13/05/2021**

**Horário: 14h**

**PRESENÇA DOS CONSELHEIROS**

**CONSELHEIROS TITULARES:**

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
3. Fátima Cristina Abrão
4. Karen Martins de Andrade
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
6. Marina Graziela Feldmann
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
8. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
9. Teresa Roserley Neubauer da Silva (Presidente CME)

**SUPLENTE:**

1. Fátima Aparecida Antonio
2. Helena Singer

## Ata da 997ª Sessão Ordinária do Pleno – 13/05/2021

3. João Alberto Fiorini Filho
4. Luci Batista Costa Soares de Miranda
5. Lucimeire Cabral de Santana
6. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
7. Silvana Lucena dos Santos Drago

The screenshot shows a Microsoft Teams chat window titled "Sessão do Pleno CME - 13/05/2021". The chat history on the right lists several participants who were invited to the meeting, including Mayra Regina Vidal, Teresa Roserley Neubauer da Silva, Sueli Aparecida de Paula Mondini, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, FATIMA CRISTINA ABRAO, Karen Martins de Andrade, MARIA CECILIA CARLINI MACEDO VAZ, Marina Graziela Feldmann, Neide Cruz, Fatima Aparecida Antonio, Joao Alberto Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares De Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, MARIA ADELIA GONCALVES RUOTOLO, SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO, Vera Lucia Wey, IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS, Lilian Maciel da Silva Parisi, and Jacqueline Aparecida Maia Tripoli dos Santos. A message at the bottom indicates that Helena Singer and silvanadrigo were also invited.

This screenshot shows the same Microsoft Teams chat window, but with more activity. A message at 13:03 states "Reunião iniciada". Subsequent messages at 14:02 and 14:03 list attendees who entered the meeting temporarily: Silvana Drago, Neide Cruz, Marina Graziela Feldmann (External), "Fiorini (Convidado)", Emilia Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches (Convidado), and Cristina Cordeiro. A file named "997 Pauta Pleno 13.05.2021.doc" is shared at 14:02, and another file "996 Sessao - 06-maio-2021 - At..." is shared at 14:03. A new message from Cristina Cordeiro at 15:04 is partially visible at the bottom.

# Ata da 997ª Sessão Ordinária do Pleno – 13/05/2021

Chat

Recentes

- Sessão do Pleno CME - 13/05/2021 - 15:50  
Silvana Drago (Convidado): Parabéns Emília...
- Sessão do Pleno CME - 06/05/2021 - 06/05  
A gravação está pronta
- 6ª SESSÃO DA CEIFAI - 06/05/2021 - 06/05  
Lilian Maciel da Silva Parisi: Compartilho...
- TC 60/SME/2020 - EMPRESA SE... - 05/05  
Andrea: Obrigada
- Sessão do Pleno CME - 29/04/2021 - 29/04  
FATIMA CRISTINA ABRAO: Obrigada!
- Sessão do Pleno CME e Conjunta... - 22/04  
"Silvana Drago (Convidado): Peço descul...
- Reunião sobre CACS FUNDEB - 06/04  
Você: <https://educacao.sme.prefeitura.sp...>
- Sessão do Pleno CME - 18/03/2021 - 02/04  
Sueli Aparecida de Paula Mondini: para s...
- Sessões do Pleno e Conjunta d... - 25/03  
Sueli Aparecida de Paula Mondini: Ótimo...
- 3ª SESSÃO CEIFAI - 14hs - 18/03  
Lilian Maciel da Silva Parisi: <https://www...>
- Reunião com Servidores CME - 17/03  
IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS: Ivani ...
- Câmara Conjunta e Sessão do P... - 17/03

Sessão do Pleno CME - 13/05/2021 - ... Chat Arquivos Anotações da Reunião Mais 1 + Entrar 22

Cristina Cordeiro 15:04  
Vou registrar aqui o meu agradecimento pela aprendizagem de hoje. Parabéns Luci

Sueli Aparecida de Paula Mondini 15:08  
Luci voce dominou total! Além do estudo muito bem registrado, voce teve domínio tambem na explanação! Parabéns

Luci Batista Costa Soares De Miranda 15:09  
Muito Obrigada, meninas!!

Lucimeire Cabral de Santana 15:09  
Apresentação maravilhosa, com profundidade e contextualização

Fatima Antonio (Convidado) não tem mais acesso ao chat.  
Fatima Antonio (Convidado) entrou temporariamente no bate-papo.

Sueli Aparecida de Paula Mondini 15:35  
Bem lembrado Helena!

15:39  
Lu, seu mapa mental trouxe muita informação e a fala de vocês conseguiu contemplar muito bem o assunto em pauta. Parabéns!

Digite uma nova mensagem

Chat

Recentes

- Sessão do Pleno CME - 13/05/2021 - 15:50  
Silvana Drago (Convidado): Parabéns Emília...
- Sessão do Pleno CME - 06/05/2021 - 06/05  
A gravação está pronta
- 6ª SESSÃO DA CEIFAI - 06/05/2021 - 06/05  
Lilian Maciel da Silva Parisi: Compartilho...
- TC 60/SME/2020 - EMPRESA SE... - 05/05  
Andrea: Obrigada
- Sessão do Pleno CME - 29/04/2021 - 29/04  
FATIMA CRISTINA ABRAO: Obrigada!
- Sessão do Pleno CME e Conjunta... - 22/04  
"Silvana Drago (Convidado): Peço descul...
- Reunião sobre CACS FUNDEB - 06/04  
Você: <https://educacao.sme.prefeitura.sp...>
- Sessão do Pleno CME - 18/03/2021 - 02/04  
Sueli Aparecida de Paula Mondini: para s...
- Sessões do Pleno e Conjunta d... - 25/03  
Sueli Aparecida de Paula Mondini: Ótimo...
- 3ª SESSÃO CEIFAI - 14hs - 18/03  
Lilian Maciel da Silva Parisi: <https://www...>
- Reunião com Servidores CME - 17/03  
IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS: Ivani ...
- Câmara Conjunta e Sessão do P... - 17/03

Sessão do Pleno CME - 13/05/2021 - ... Chat Arquivos Anotações da Reunião Mais 1 + Entrar 22

Lu, seu mapa mental trouxe muita informação e a fala de vocês conseguiu contemplar muito bem o assunto em pauta. Parabéns!

Silvana Drago (Convidado) 15:50  
Parabéns Emília, Lucimeire, Fiorini e Helena! Apresentação muito didática, relevante para a compreensão da temática!

Helena Singer (Convidado) não tem mais acesso ao chat.  
Neide Cruz (Convidado) não tem mais acesso ao chat.

Reunião encerrada 2h 52m 15:55

Reunião Baixar (expira em 20 day...)

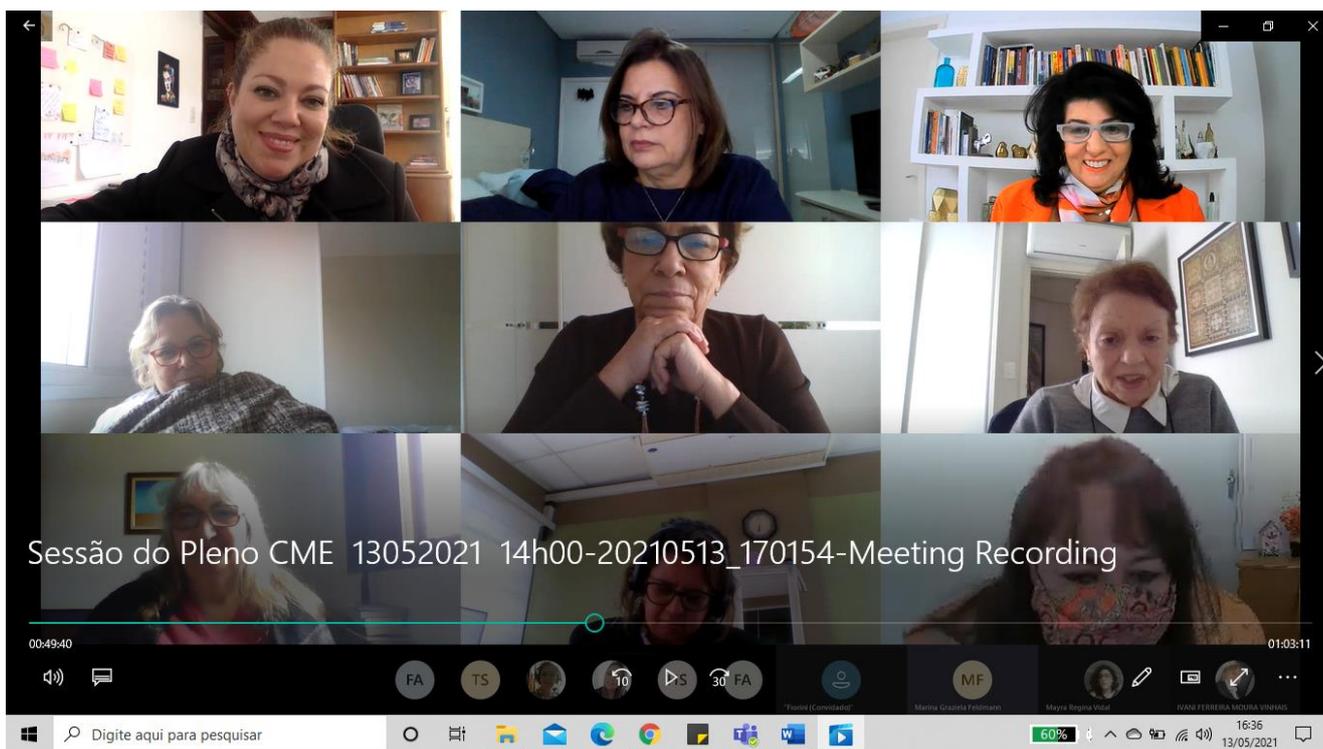
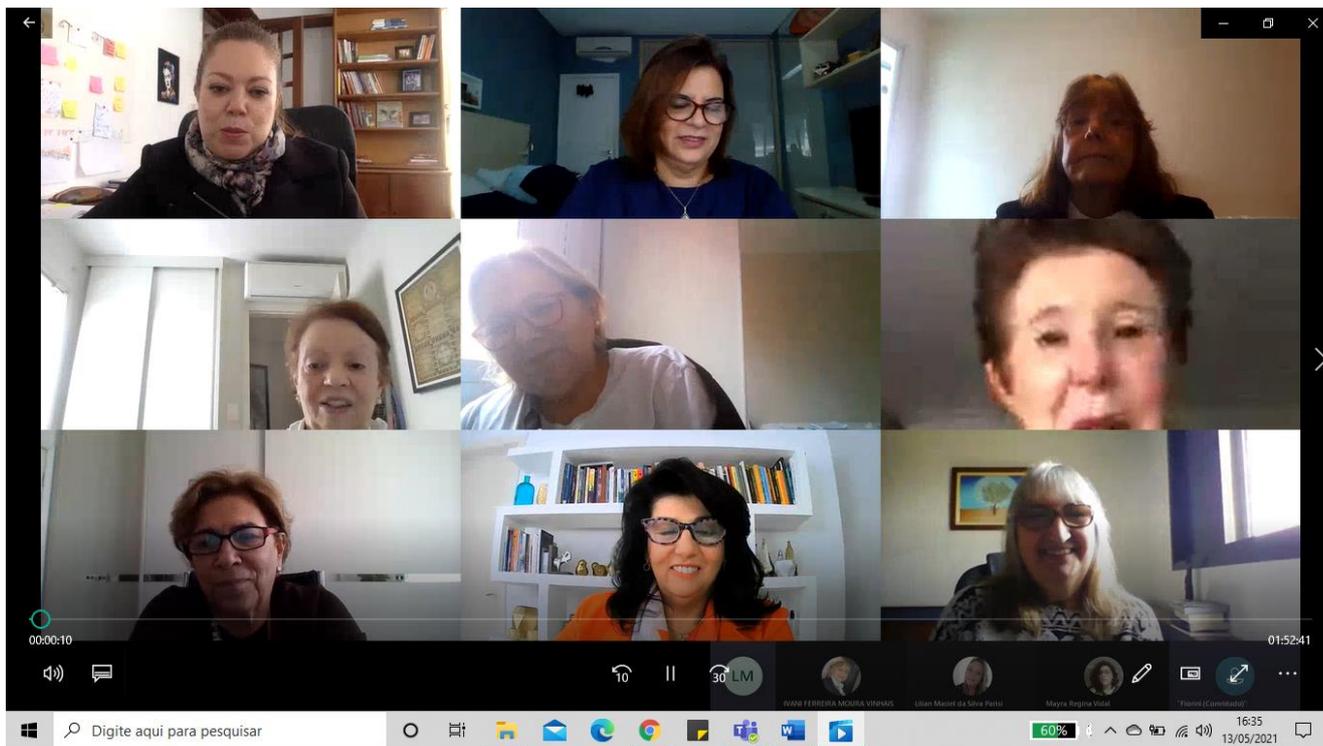
Relatório de presença  
Clique aqui para baixar o relatório de presença

"Fiorini (Convidado)" não tem mais acesso ao chat.  
Fatima Antonio (Convidado) não tem mais acesso ao chat.  
Silvana Drago (Convidado) não tem mais acesso ao chat.  
Marina Graziela Feldmann (Externo) e 2 outras pessoas não têm mais acesso ao chat.

Reunião encerrada 0s 16:12

Digite uma nova mensagem

Ata da 997ª Sessão Ordinária do Pleno – 13/05/2021



Ata da 997ª Sessão Ordinária do Pleno – 13/05/2021



# Ata da 997ª Sessão Ordinária do Pleno – 13/05/2021

ENSINO HÍBRIDO VERSÃO 2 AP...  
Arquivo | C:/Users/lucim/OneDrive/Área%20de%20Trabalho/ENSINO%20HÍBRIDO%20VERSÃO%202%20APÓS%20A%20REUN...  
Sumário 1 de 1

O diagrama apresenta um modelo de ensino híbrido com os seguintes elementos e fluxos:

- ENSINO FUNDAMENTAL/EJA** (topo esquerdo) conecta-se a **APRENDIZAGENS** (topo central).
- EDUCAÇÃO INFANTIL** (topo direito) conecta-se a **APRENDIZAGENS**.
- APRENDIZAGENS** (PROJETOS DE VIDA, AUTORIA/AUTONOMIA/COLABORAÇÃO) conecta-se a **ESTUDANTES**, **PROFESSORES** e **FAMÍLIAS**.
- PROJETO PEDAGÓGICO CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM** conecta-se a **ESTUDANTES**.
- ESTUDANTES**, **PROFESSORES** e **FAMÍLIAS** interagem com **INTERAÇÕES**.
- INTERAÇÕES** (INDIVIDUALIDADE, COLETIVIDADE) conecta-se a **ENSINO HÍBRIDO DESAFIOS E POSSIBILIDADES**.
- ENSINO HÍBRIDO DESAFIOS E POSSIBILIDADES** conecta-se a **TECNOLOGIAS** e **EXPERIÊNCIAS CURRICULARES**.
- TECNOLOGIAS** conecta-se a **REGISTROS** e **AValiaÇÃO**.
- EXPERIÊNCIAS CURRICULARES** conecta-se a **EXPERIÊNCIAS REMOTAS**, **EXPERIÊNCIAS PRESENCIAIS NA ESCOLA** e **EXPERIÊNCIAS PRESENCIAIS FORA DA ESCOLA**.
- EXPERIÊNCIAS REMOTAS** conecta-se a **TEMPOS** e **ESPAÇOS**.
- EXPERIÊNCIAS PRESENCIAIS NA ESCOLA** conecta-se a **ESPAÇOS**.
- EXPERIÊNCIAS PRESENCIAIS FORA DA ESCOLA** conecta-se a **ESPAÇOS**.
- TEMPOS** (Flexibilidade: Como geir os tempos?) conecta-se a **ESPAÇOS**.
- ESPAÇOS** conecta-se a **INTERAÇÕES**.
- EXPERIÊNCIAS CURRICULARES** conecta-se a **TEMPOS** e **ESPAÇOS**.

Questões orientadoras no diagrama:

- Flexibilidade: Como geir os tempos?
- Quais possibilidades de encontros e produções coletivas?
- Quais possibilidades de encontros e produções coletivas?
- Quais possibilidades de encontros e produções coletivas?
- O que se reserva para o Ensino Presencial?
- Produções em diferentes contextos e as experiências curriculares na escola.

Sessão do Pleno CME 13052021\_14h00-20210513\_170154-Meeting Recording

01:13:32 00:39:19

Digite aqui para pesquisar

59% 14:59 17/05/2021